

MERCOSUR/GMC/RES. N° 07/02

**REGLAMENTO TÉCNICO MERCOSUR DE MÉTODOS DE ANÁLISIS PARA
ALCOHOL POTABLE DE ORIGEN AGRÍCOLA**

VISTO: El Tratado de Asunción, el Protocolo de Ouro Preto y las Resoluciones N° 91/93, 77/94, 152/96 y 38/98 del Grupo Mercado Común.

CONSIDERANDO:

Que por Res. GMC N° 77/94 se ha aprobado el Reglamento Técnico MERCOSUR “Definiciones de Bebidas Alcohólicas (con excepción de las Fermentadas);

Que es necesario reglamentar los métodos analíticos referentes a las Bebidas Alcohólicas (con excepción de las Fermentadas).

**EL GRUPO MERCADO COMÚN
RESUELVE**

Art. 1 - Aprobar el “Reglamento Técnico MERCOSUR de Métodos de Análisis para Alcohol Potable de Origen Agrícola”, que consta como Anexo y forma parte de la presente Resolución.

Art. 2 - Los Estados Partes pondrán en vigencia las disposiciones legislativas, reglamentarias y administrativas necesarias para el cumplimiento de la presente Resolución por intermedio de los siguientes organismos:

Argentina: Ministerio de Salud
Secretaría de Políticas, Regulación y Relaciones Sanitarias
Ministerio de la Producción
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (SENASA)

Brasil: Ministerio da Agricultura, Pecuaria e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária
Ministerio da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Paraguay: Ministerio de Industria y Comercio/Instituto Nacional de Tecnología y Normalización
Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social/Instituto Nacional de Alimentación y Nutrición
Ministerio de Agricultura y Ganadería

Uruguay: Ministerio de Salud Pública
Ministerio de Industria, Energía y Minería
(Laboratorio Tecnológico del Uruguay)
Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca

Art. 3 - El presente Reglamento Técnico se aplicará en el territorio de los Estados Partes, al comercio entre ellos y a las importaciones extrazona.

Art. 4 - Los Estados Partes del MERCOSUR deberán incorporar la presente Resolución a sus ordenamientos jurídicos nacionales antes del 1/X/2002.

XLV GMC – Buenos Aires, 18/IV/02

MERCOSUL/GMC/RES. Nº 07/02

**REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE MÉTODOS DE ANÁLISE PARA
ÁLCOOL POTÁVEL DE ORIGEM AGRÍCOLA**

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto e as Resoluções Nº 91/93, 77/94, 152/96 e 38/98 do Grupo Mercado Comum.

CONSIDERANDO:

Que pela Res. GMC Nº 77/94 foi aprovado o Regulamento Técnico MERCOSUL “Definições de Bebidas Alcoólicas (com exceção das Fermentadas);

Que é necessário regulamentar os métodos analíticos referentes às Bebidas Alcoólicas (com exceção das Fermentadas).

**O GRUPO MERCADO COMUM
RESOLVE**

Art. 1 - Aprovar o “Regulamento Técnico MERCOSUL de Métodos de Análise para Álcool Potável de Origem Agrícola”, que consta no Anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2 - Os Estados Partes colocarão em vigência as disposições legislativas, regulamentares e administrativas necessárias para o cumprimento da presente Resolução, por intermédio dos seguintes organismos:

Argentina: Ministerio de Salud
Secretaría de Políticas, Regulación y Relaciones Sanitarias
Ministerio de de la Producción
Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos
Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (SENASA)

Brasil : Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Defesa Agropecuária
Ministério da Saúde
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Paraguai: Ministerio de Industria y Comercio/Instituto Nacional de Tecnología y Normalización
Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social/Instituto Nacional de Alimentación y Nutrición
Ministerio de Agricultura y Ganadería

Uruguai: Ministerio de Salud Pública
 Ministerio de Industria, Energía y Minería
 (Laboratorio Tecnológico del Uruguay)
 Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca

Art. 3 - O presente Regulamento Técnico se aplicará no território dos Estados Partes, ao comércio entre eles e às importações extra-zona.

Art. 4 - Os Estados Partes do MERCOSUL deverão incorporar a presente Resolução a seus ordenamentos jurídicos nacionais antes de 1/X/2002.

XLV GMC – Buenos Aires, 18/IV/02

ANEXO

REGLAMENTO TÉCNICO MERCOSUR DE METODOS DE ANÁLISIS PARA ALCOHOL POTABLE DE ORIGEN AGRÍCOLA

1. ALCANCE

1.1. Objetivo

El presente Reglamento Técnico tiene por objetivo asegurar la calidad del alcohol etílico potable de origen agrícola utilizado en la fabricación de bebidas alcohólicas no fermentadas.

1.2. Ámbito de Aplicación

Las metodologías analíticas referenciadas en este RTM se aplicarán a la caracterización del alcohol potable de origen agrícola en las bebidas alcohólicas no fermentadas, comercializadas en el territorio de los Estados Partes, al comercio entre ellos y a las importaciones extrazona.

2. REFERENCIAS

2.1 Densidad 20°C/20°C

2.1.1 Picnometría:

2.1.1.1 AOAC, 16 ed. , Método 945.06; 26.1.06.

2.1.1.2 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.

2.2 Porcentaje de Alcohol en Volumen a 20 °C

2.2.1 Picnometría:

2.2.1.1 AOAC , 16 ed., Método 942.06; 26.1.07.

2.2.1.2 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.

2.2.2 Alcolimetría:

2.2.2.1 AOAC , 16 ed., Método 957.03; 26.1.08.

2.2.2.2 Reglamento (CEE) N° 1238 de la Comisión de 08/05/92.

2.2.3 Densímetro electrónico digital:

2.2.3.1 AOAC , 16 ed., Método 982.10; 26.1.09.

2.2.3.2 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.

2.3 Acidez total

- 2.3.1 Acidimetría:
 - 2.3.1.1 USP 24, ed. 1995.
 - 2.3.1.2 AOAC , 16 ed., Método 945.08; 26.1.23.
 - 2.3.1.3 Reglamento (CEE) N° 1238 de la Comisión de 08/05/92.

2.4 Residuo seco

- 2.4.1 Evaporación:
 - 2.4.1.1 AOAC , 16 ed., Método 920.47; 26.1.13.
 - 2.4.1.2 Reglamento (CEE) N° 1238 de la Comisión de 08/05/92.

2.5 Esteres

- 2.5.1 Cromatografía gaseosa:
 - 2.5.1.1 AOAC , 16 ed., Método 968.09; 26.1.30.
 - 2.5.1.2 AOAC , 16 ed., Método 972.10; 26.1.31.
 - 2.5.1.3 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.

2.6 Aldehídos

- 2.6.1 Cromatografía gaseosa:
 - 2.6.1.1 Farmacopea Europea, 3 ed.(1317).
 - 2.6.1.2 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.
- 2.6.2 Colorimetría:
 - 2.6.2.1 Reglamento (CEE) N° 1238/92 de la Comisión de 8/5/92.

2.7 Alcoholes Superiores

- 2.7.1 Cromatografía gaseosa:
 - 2.7.1.1 AOAC , 16 ed., Método 968.09; 26.1.30.
 - 2.7.1.2 AOAC , 16 ed., Método 972.10; 26.1.31.
 - 2.7.1.3 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.

2.8 Metanol

- 2.8.1 Cromatografía gaseosa:
 - 2.8.1.1 AOAC , 16 ed., Método 972.11; 26.1.36.
 - 2.8.1.2 Reglamento (CEE) N° 1238/92 de la Comisión de 8/5/92.
 - 2.8.1.3 Reglamento (CEE) N° 2870/00 de la Comisión de 19/12/00.

2.9 Furfural

- 2.9.1 Espectrofotometría:
 - 2.9.1.1 AOAC , 16 ed., Método 960.16; 26.1.32.

2.10 Benceno

2.10.1 Cromatografía gaseosa:

2.10.1.1 Farmacopea Europea, 3 ed.(1317).

Nota : Los procedimientos referentes a las metodologías analíticas deberán estar de acuerdo con las normas internacionales, entre otras USP, OIV e ISO/IEC 17025.

ANEXO

REGULAMENTO TÉCNICO MERCOSUL DE MÉTODOS DE ANÁLISE PARA ÁLCOOL POTÁVEL DE ORIGEM AGRÍCOLA

1. ALCANCE

1.3. Objetivo

O presente Regulamento Técnico visa garantir a qualidade do álcool etílico potável de origem agrícola utilizado na fabricação de bebidas alcoólicas não fermentadas.

1.4. Âmbito de Aplicação

As metodologias analíticas referenciadas neste RTM destinam-se à caracterização do álcool potável de origem agrícola nas bebidas alcoólicas não fermentadas, comercializadas no território dos Estados Partes, ao comércio entre eles e às importações extra-zona.

2. REFERÊNCIAS

2.1 Densidade a 20°C/20°C

2.1.1 Picnometria:

2.1.1.1 AOAC, 16 ed. , Método 945.06; 26.1.06.

2.1.1.2 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.2 Porcentagem de Álcool em Volume a 20 °C

2.2.1 Picnometria:

2.2.1.1 AOAC , 16 ed., Método 942.06; 26.1.07.

2.2.1.2 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.2.2 Alcoometria:

2.2.2.1 AOAC , 16 ed., Método 957.03; 26.1.08.

2.2.2.2 Regulamento (CEE) N° 1238 da Comissão de 08/05/92.

2.2.3 Densímetro eletrônico digital:

2.2.3.1 AOAC , 16 ed., Método 982.10; 26.1.09.

2.2.3.2 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.3 Acidez total

2.3.1 Acidimetria:

2.3.1.1 USP 24, ed. 1995.

2.3.1.2 AOAC , 16 ed., Método 945.08; 26.1.23.

2.3.1.3 Regulamento (CEE) N° 1238 da Comissão de 08/05/92.

2.4 Resíduo seco

2.4.1 Evaporação:

2.4.1.1 AOAC , 16 ed., Método 920.47; 26.1.13.

2.4.1.2 Regulamento (CEE) N° 1238 da Comissão de 08/05/92.

2.5 Ésteres

2.5.1 Cromatografia a gás:

2.5.1.1 AOAC , 16 ed., Método 968.09; 26.1.30.

2.5.1.2 AOAC , 16 ed., Método 972.10; 26.1.31.

2.5.1.3 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.6 Aldeídos

2.6.1 Cromatografia a gás:

2.6.1.1 Farmacopéia Européia, 3 ed.(1317).

2.6.1.2 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.6.2 Colorimetria:

2.6.2.1 Regulamento (CEE) N° 1238/92 da Comissão de 8/5/92.

2.7 Álcoois Superiores

2.7.1 Cromatografia a gás:

2.7.1.1 AOAC , 16 ed., Método 968.09; 26.1.30.

2.7.1.2 AOAC , 16 ed., Método 972.10.26.1.31.

2.7.1.3 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.8 Metanol

2.8.1 Cromatografia a gás:

2.8.1.1 AOAC , 16 ed., Método 972.11; 26.1.36.

2.8.1.2 Regulamento (CEE) N° 1238/92 da Comissão de 8/5/92.

2.8.1.3 Regulamento (CEE) N° 2870/00 da Comissão de 19/12/00.

2.9 Furfural

2.9.1 Espectrofotometria:

2.9.1.1 AOAC , 16 ed., Método 960.16; 26.1.32.

2.10 Benzeno

2.10.1 Cromatografia a gás:

2.10.1.1 Farmacopéia Européia, 3 ed.(1317).

Nota : Os procedimentos referentes às metodologias analíticas deverão estar em conformidade com normas internacionais, entre outras USP, OIV e ISO/IEC 17025.